

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Letras Português e Espanhol

Componente Curricular: Literatura Brasileira III

Fase: 5ª fase

Ano/Semestre: 2013/1

Número de Créditos: 4

Carga horária – Hora Aula: 72

Carga horária – Hora Relógio: 60

Professor: Dr. Fernando de Moraes Gebra

Horário de atendimento: quartas-feiras, das 16h às 18h

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O Curso de Letras Português e Espanhol – Licenciatura, conforme seu PPC, “tem por objetivo geral formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam”. O curso tem natureza interdisciplinar, marcada pela pluralidade de abordagens teórico-epistemológicas, articulação entre estudos linguísticos e literários com outras áreas do conhecimento (Filosofia, Sociologia, Psicologia, Psicanálise, dentre outros) e relação entre teoria e prática, enfatizando o compromisso com a diversidade linguística e cultural.

3. EMENTA

Literatura Contemporânea produzida a partir da segunda metade do século XX até os dias atuais. Permanência e transformação do regional. As narrativas de introspecção subjetiva. A poesia entre concretismos, poesia-práxis, protestos e “desconstruções” do texto poético. O social e o histórico no teatro brasileiro contemporâneo. A indústria cultural e a literatura de entretenimento e de consumo contemporânea.

4. JUSTIFICATIVA

A literatura, como toda arte, tem uma capacidade modelizante, isto é, cria mundos possíveis na e pela linguagem. No entender de Wellek e Warren, a literatura não é considerada propriamente uma ciência, porém, “uma modalidade do conhecer e do aprender” (1976, p.13). Seu estudo sistemático implica na utilização de importantes ferramentas advindas da teoria, crítica e historiografia literárias, e de outras ciências como Filosofia, Sociologia, Economia, Política, Psicologia, Psicanálise e Linguística. A

literatura é, portanto, interdisciplinar, pois dialoga com as várias esferas do conhecimento, permitindo a formação da consciência crítica do leitor. Para Antonio Candido, a literatura é, ao mesmo tempo, “uma necessidade universal” e “um instrumento consciente de desmascaramento” das estruturas sociais (2004, p.186). Em sociedades com grandes desigualdades sociais como a brasileira, a falta de oportunidades culturais dificulta o acesso à leitura.

As disciplinas de Literatura Brasileira I, II e III cumprem o seu papel de possibilitar uma visão crítico-analítica de obras literárias, tendo em vista seus componentes estruturais e sua relação com o contexto histórico em que estão inseridas, bem como outros textos e discursos. Cada uma das disciplinas de Literatura Brasileira é organizada em torno de uma dimensão sócio-histórica, isto é, considerando cada movimento literário a partir de uma visão dialética, e evidenciando, no exame do texto literário, as relações de continuidades e rupturas com os movimentos anteriores.

5. OBJETIVOS

5.1. GERAL

Desenvolver uma visão crítico-analítica das tendências literárias manifestadas a partir da segunda metade do século XX, com especial enfoque na diversidade cultural presente na literatura brasileira contemporânea.

5.2. ESPECÍFICOS

a) Analisar textos literários brasileiros do final do século XIX e início do século XX, considerando a proposta de Antonio Candido de “interpretação dialeticamente íntegra”, em que os elementos externos (como os sociais, políticos, filosóficos, científicos, religiosos) são incorporados à estrutura interna da obra, atuando no processo de fatura da obra;

b) Estudar os procedimentos estéticos e ideológicos da construção de obras representativas, a partir de uma análise imanentista e contextual, discutindo os elementos linguísticos e culturais responsáveis pela construção do texto literário;

c) Verificar como as mudanças estruturais na pós-modernidade (ou modernidade tardia, no entender de Stuart Hall) se relacionam com os processos de desconstrução de estruturas dos textos poético, dramático e ficcional;

d) Estabelecer uma trajetória analítico-interpretativa de obras literárias brasileiras, que examine os efeitos de sentido gerados pelos textos, articulados a seus contextos de produção e suas relações com outros textos e discursos;

e) Promover a socialização dos estudantes nas atividades de uso da linguagem oral e escrita, resultando na produção de textos analítico-interpretativos, organizados de maneira dissertativa, sobre textos literários, dentro dos padrões do discurso científico.

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Encontro	Conteúdo
1- 03/05	Apresentação da disciplina e plano de trabalho. Divisão das equipes para as apresentações orais (seminários). Literatura Contemporânea produzida a partir da segunda metade do século XX até os dias atuais. Avaliação de diagnóstico em torno do conto “Além do ponto”, de Caio Fernando Abreu (expressão oral e expressão escrita)
2- 10/05	O lugar da literatura brasileira no boom latino-americano. Vertentes do insólito ficcional. Texto teórico “El boom de la novela y el latinoamericanismo de los sesenta”, de Enrique Yepes. Leitura e análise dos contos “Casa tomada”, de Julio Cortázar, e “As formigas”, de Lygia Fagundes Telles.
3- 17/05	Permanência e transformação do regional. Texto teórico “Sagarana”, de Antonio Candido. Entre o regional e o experimento: a prosa de Guimarães Rosa. Leitura e análise do conto “A hora e a vez de Augusto Matraga”
4- 24/05	A prosa de Guimarães Rosa: de <i>Grande Sertão: Veredas</i> a <i>Primeiras histórias</i> . Textos teóricos: 1) “Viagem”, de Benedito Nunes; 2) “O homem dos avessos”, de Antonio Candido. Leitura e análise dos contos “O espelho” e “A terceira margem do rio”.
31/05	Feriado
5- 07/06	As narrativas de introspecção subjetiva. Clarice Lispector e a dimensão desconhecida: do recalque de <i>Laços de família</i> ao afloramento da sexualidade em <i>A via crucis do corpo</i> . Estudo analítico do conto “Amor”
6- 14/06	O afloramento da sexualidade em contos de <i>A via crucis do corpo</i> . O social e o histórico no teatro brasileiro contemporâneo. Texto teórico “O texto dramático”, de Vitor Manuel de Aguiar e Silva.
7- 21/06	Revisão do conteúdo e avaliação escrita
8- 28/06	O teatro de Nelson Rodrigues. Seminários sobre <i>Vestido de noiva</i> e <i>Álbum de família</i> .
9- 05/07	A poesia entre concretismos, poesia-práxis, protestos e “desconstruções” do texto poético. Leitura e discussão do texto teórico “Marco histórico”, do livro <i>Que horas são?</i> , de Roberto Schwarz.
10- 12/07	Vertentes do fantástico na literatura brasileira contemporânea. Ficção e memória em Lygia Fagundes Telles. Leitura e análise dos contos “WM”, “Tigrela” e “A chave na porta”
11- 19/07	A identidade cultural na pós-modernidade e os movimentos de contra-cultura. Leitura e discussão do texto teórico “A identidade em questão”, de Stuart Hall. Leitura e análise da novela <i>Um copo de cólera</i> , de Raduan Nassar
12- 26/07	PCC – Oficinas/ Seminários sobre narrativas contemporâneas
13- 02/08	III Semana Acadêmica de Letras
14- 09/08	PCC – Oficinas/ Seminários sobre narrativas contemporâneas
15- 16/08	Exibição e discussão do filme <i>Vestido de noiva</i> , de Nelson Rodrigues

A Prática como Componente Curricular, conforme o PPC do Curso de Letras, será desenvolvida em oito horas ao longo do semestre, com encerramento previsto em seminário.

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

Estratégias: Haverá o predomínio de aulas expositivas sobre os textos teóricos e os de crítica literária, aulas interacionistas com a participação discente nas análises de textos literários. Os alunos deverão realizar a leitura dos textos indicados em casa para posterior discussão em sala. Para o controle contínuo das leituras, serão realizadas algumas verificações escritas, sem data marcada. Considerando a proposta curricular do curso de Licenciatura em Letras, de formação de professores, haverá apresentação oral de seminários sobre determinadas narrativas brasileiras, preparados pelas equipes previamente compostas.

Suporte: livros e periódicos, quadro negro, computador e projetor eletrônico, internet (Google acadêmico) e e-mail para contato com os estudantes. Os textos de leitura obrigatória serão disponibilizados com antecedência na fotocopadora do Seminário, porém, os estudantes serão estimulados a fazer pesquisa em bibliotecas e em periódicos disponíveis na internet.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação adotado privilegia provas pontuais, verificações de leitura constantes e trabalhos. Ocorre de forma continuada, de modo que o aluno não seja avaliado apenas de forma pontual, mas principalmente por meio do conjunto de todas as atividades desenvolvidas durante a disciplina.

A NP1 compõe-se de uma avaliação escrita pontual, resumos e resenhas de textos teóricos, trabalho de análise de textos literários e verificações de leitura. A NP2 avalia a expressão oral do estudante, sendo composta pelos seminários e debates realizados em sala de aula.

Trabalhos que recorram a algum meio ilícito, como plágio/cópia, serão desconsiderados, acarretando a nulidade da nota do trabalho, sendo consideradas apenas as demais notas que esse acadêmico tenha recebido no decorrer do semestre.

9. REFERÊNCIAS

9.1. BÁSICAS:

BOSI, A. Moderno e modernista na literatura brasileira. In:_____. **Céu, Inferno.** Ensaios de crítica literária e ideológica. 2. ed. São Paulo: Duas Cidades/Editora 34, 2003.

_____. **História Concisa da Literatura Brasileira.** 6. ed. São Paulo: Cultrix, 1997.

HELENA, L. **Modernismo Brasileiro e Vanguarda.** São Paulo: Ática, 1986.

- PRADO, D. de A. **O teatro brasileiro contemporâneo**. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1996.
- SODRÉ, N. W. **Literatura e História no Brasil Contemporâneo**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.
- TELES, G. M. **Vanguarda Europeia e Modernismo Brasileiro**. Petrópolis: Vozes, 1972.

9.2. COMPLEMENTARES:

- BROCA, B. **Vida literária no Brasil**. 5. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2005.
- CAMPOS, A. de et al. **Teoria da Poesia Concreta**. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- CANDIDO, A. **Vários escritos**. São Paulo: Duas Cidades, 1970.
- _____. **Literatura e sociedade**. São Paulo: Editora Nacional, 1976.
- _____. **Formação da Literatura Brasileira**. 6. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981.
- COMPAGNON, A. **Os cinco paradoxos da modernidade**. Belo Horizonte: Ed. da UFMF, 1999.
- COUTINHO, A. **Literatura no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sul Americana, 1971. v. 6.
- NUNES, B. **O dorso do tigre**. São Paulo: Perspectiva, 1976.
- MORICONI, Í. **A provocação pós-moderna: razão histórica e política da teoria de hoje**. Rio de Janeiro: Diadorim, 1994.
- PAES, J. P.; MOISES, M. (Org.). **Pequeno Dicionário de Literatura Brasileira**. 2. ed. rev. e ampl. por M. Moisés. São Paulo: Cultrix, 1987.
- SILVA, V. M. T. **A metamorfose nos contos de Lygia Fagundes Telles**. 2ª ed. Goiânia, 2001.
- STEGAGNO-PICCHIO, L. **História da literatura brasileira**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997.